

# Novos registros de *Strix huhula* (Strigiformes: Strigidae) no Estado do Rio De Janeiro



André Bohrer Marques<sup>1</sup>

Nova Friburgo, cidade serrana do estado do Rio de Janeiro, existe um museu com diversos espécimes da fauna brasileira (Figura 1). Este acervo é resultado de uma vida inteira dedicada à técnica de taxidermia de Marco Antônio Bohrer de Carvalho, que taxidermiza animais há mais de 50 anos na região de Nova Friburgo. Ao longo desses anos, ele conseguiu juntar centenas de espécies de animais silvestres brasileiros e exóticos. Dentre os animais do acervo do museu, existe um exemplar da coruja-preta (*Strix huhula*). Atualmente, um inventário do acervo do museu está em andamento para uma real avaliação dos espécimes existentes.

*Strix huhula* é uma coruja sem “orelhas”, negra, listrada de branco com bico e pés amarelos (Sick 1997). É endêmica da América do Sul, ocorrendo do sul da Venezuela ao norte da Argentina. No bioma da mata atlântica existe apenas a subespécie *Strix huhula albomarginata* (Holt *et al.* 1999). Vive localmente em matas com árvores altas (incluindo matas de *Araucaria angustifolia*) (Sick 1997), mas também pode ser encontrada ocasionalmente em ambientes antropizados (Gonzaga & Castiglioni 2004, Marques 2006).

No estado do Rio de Janeiro existem poucos registros para essa coruja (Tabela 1) e parte dos registros mais recentes estão descritos em Gonzaga & Castiglioni (2004). Devido a essa escassez de informações, a espécie foi classificada como de *status* desconhecido na lista da fauna ameaçada do estado do Rio de Janeiro (Alves *et al.* 2000).

Esta nota tem como objetivo divulgar dois novos registros de *Strix huhula* no estado do Rio de Janeiro. Os dados desses novos registros foram obtidos através de comunicação de Marco Antônio Bohrer de Carvalho. Um registro está documentado com a pele exposta no museu. O outro registro não está documentado, existe apenas o relato do taxidermista de ter preparado outra pele desta espécie. Apesar do longo tempo praticando a arte da taxidermia (mais de 50 anos) o taxidermista Marco Antônio Bohrer só teve contato com essa espécie nessas duas oportunidades, corroborando com a suspeita de ser uma espécie escassa na natureza (Holt *et al.* 1999).

Os novos registros dessa nota são: I- Registro documentado (Figura 2): Esta pele foi coletada na década de 80 no município de Nova Friburgo na localidade de São Lourenço (Marco Antônio Bohrer de Carvalho com. pess.); II- Registro não documentado: Este registro é um relato do Marco Antônio Bohrer de Carvalho sobre outra pele dessa espécie que foi taxidermizada por ele. Essa pele foi coletada no município de Sumidouro (RJ),



Figura 1. Marco Antônio Bohrer de Carvalho em frente ao Museu de Taxidermia de Nova Friburgo - RJ (Foto: Rafael Louredo).

também na década de 80. Essa pele foi taxidermizada sob encomenda e foi perdida devido a ausência de conservação.

## Análise dos registros recentes de *Strix huhula* no estado do Rio de Janeiro

O histórico dos registros recentes de *Strix huhula* no estado foi muito bem descrito no trabalho de Gonzaga & Castiglioni (2004). Até a publicação da lista da fauna ameaçada do estado do Rio de Janeiro (Alves *et al.* 2000) só existiam dois registros documentados posteriores ao século XIX (Tabela 1). Após a publicação da lis-

Tabela 1. Relação dos registros recentes da coruja-preta *Strix huhula* no estado do Rio de Janeiro.

Município	Local/Habitat	Documentado?	Data	Altitude	Fonte
Santa Maria Madalena	Parque Estadual do Desengano/Floresta	Sim. (Pena)	Década de 80	550 m	Gonzaga & Castiglioni (2004)
Casimiro de Abreu	Reserva Biológica União/ BR-101	Sim. (Pele)	18 de julho de 2000	50-376m	Gonzaga & Castiglioni (2004)
Casimiro de Abreu	Reserva Biológica União/ BR-101	Sim. (Pele)	2002	50-376m	Gonzaga & Castiglioni (2004)
Rio de Janeiro	Floresta urbana	Sim. (Vocalização)	02 e 03 de março de 2004	110m	Gonzaga & Castiglioni (2004)
Nova Friburgo	Ambiente urbano arborizado	Não. (Avistamento)	Outubro de 2005	895m	Marques (2006)
Cachoeiras de Macacu	Parque Estadual dos Três Picos/Floresta	NI	2005	NI	Mallet-Rodrigues & Noronha (2009)
Nova Friburgo	São Lourenço	Sim. (Pele)	Década de 80	NI	Marco Antônio Bohrer (com. pess.)
Sumidouro	NI	Não. (Relato)	Década de 80	NI	Marco Antônio Bohrer (com. pess.)

NI = Não informado

ta, surgiram quatro novos registros, além dos registros desta nota. Destaca-se que apesar da divulgação desses novos registros estarem acontecendo somente nesta nota, os registros são referentes à década de 1980.

A localização geográfica referente aos registros recentes de *Strix huhula* (documentados ou não) no estado do Rio de Janeiro merece destaque (Figura 3). Pois existe uma concentração dos registros em municípios da região central do estado, formando um bloco de municípios limítrofes: Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu (Mallet-Rodrigues, com. pess.), Sumidouro e Casimiro de Abreu.

Apesar de não fazer limite com os municípios desse bloco, Santa Maria Madalena também possui um registro da década de 80. O registro mais distante da região serrana é o de Gonzaga & Castiglioni (2004) que ocorreu no município do Rio de Janeiro.

A ocorrência desses registros de *Strix huhula* nessa região serrana fluminense, que ainda possui extensas áreas preservadas, reforça a importância desta região para a conservação das aves. Esse registro também reforça a necessidade de uma política pública voltada à conservação da biodiversidade, princi-



Figura 2. A ocorrência de *Strix huhula* em Nova Friburgo está documentada por este exemplar coletado na década de 1980, depositado no museu particular de taxidermia de Nova Friburgo (Foto: Rafael Louredo).

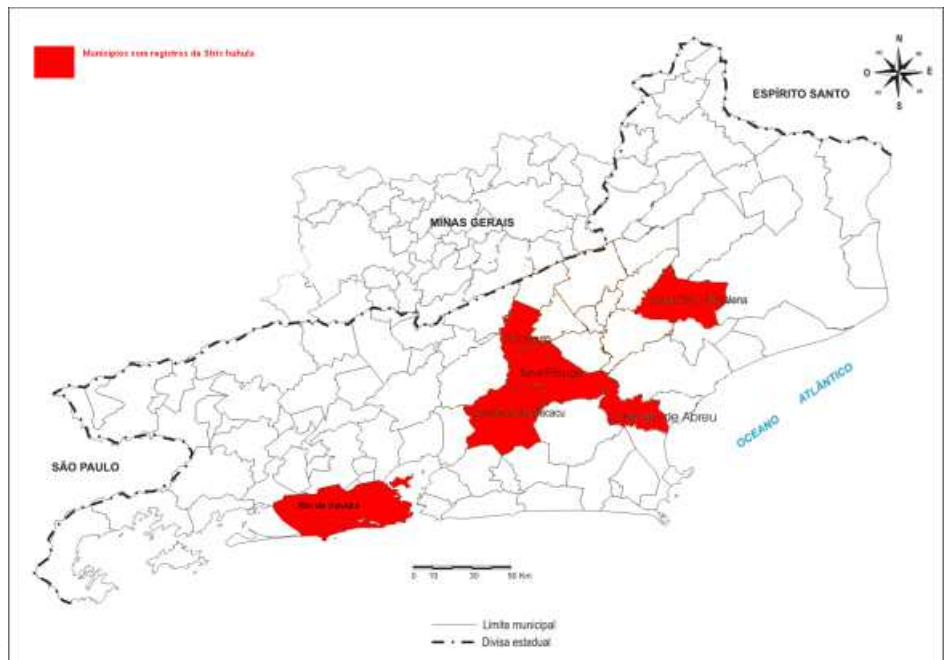


Figura 3. Mapa da divisão política do estado fluminense, com destaque para os municípios com registros de *Strix huhula* (documentados e não documentados).

palmente através da intensificação de levantamentos de longa duração da biodiversidade regional e maiores investimentos (financeiros, estruturais e humanos) nas unidades de conservação existentes, principalmente no Parque Estadual dos Três Picos, Parque Estadual do Desengano e da Área de Proteção Ambiental Estadual de Macaé de Cima, além das unidades de conservação dos municípios.

#### Agradecimentos

Agradeço ao pesquisador Francisco Mallet-Rodrigues pela cessão de informação sobre o registro de *Strix huhula* em Cachoeiras de Macacu; ao taxidermista Marco Antônio Bohrer de Carvalho pelas informações concedidas e permissão do registro fotográfico da pele depositada em seu museu; ao geógrafo e fotógrafo Rafael Louredo pela gentileza em ceder suas fotos para essa publicação; e ao revisor anônimo desta publicação.

#### Referências Bibliográficas

- Alves, M. A. dos S., J. F. Pacheco, L. A. P. Gonzaga, R. B. Cavalcanti, M. A. Raposo, C. Yamashita, N. C. Maciel & M. Castanheira (2000) Aves, 113-124 In: H. de G. Bergallo, C. F. D. da Rocha, M. A. dos S. Alves e M. Van Sluys (orgs.) *A fauna ameaçada de extinção do estado do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- Gonzaga, L. P. & G. D. A. Castiglioni (2004) Registros recentes de *Strix huhula* no Estado do Rio de Janeiro (Strigiformes: Strigidae). *Ararajuba* 12 (2): 141-144.
- Holt, D. W., R. Berkley, C. Deppe, P. L. Enriquez Rocha, J. L. Petersen, J. L. Rangel Salazar, K. P. Segars & K. L. Wood (1999) Black-banded-Owl. In: J. del Hoyo, A. Elliot & J. Sargatal (orgs.) *Handbook of the birds of the world, vol. 5. Barn-Owls to Hummingbirds*. Barcelona: Lynx Edicions.
- Mallet-Rodrigues, F. & M. L. M. Noronha (2009) A survey of birds in the Parque Estadual dos Três Picos, state of Rio de Janeiro, Southeastern Brazil. *Cotinga* 31: 96-107.
- Marques, A. B. (2006) Lista da avifauna do município de Nova Friburgo-RJ, pág. 55, CD do livro de Resumos da categoria Faunística do XIV Congresso Brasileiro de Ornitologia. UFOP: Ouro Preto.
- Sick, H. (1997) *Ornitologia brasileira* - Edição revista e ampliada por José Fernando Pacheco - 3ª impressão, 2001, Rio de Janeiro, Ed. Nova Fronteira.

**<sup>1</sup> Universidade Estadual do Norte Fluminense – Darcy Ribeiro  
Laboratório de Ciências Ambientais – Setor de Etologia e Bioacústica  
Email: [andrebmarches@yahoo.com.br](mailto:andrebmarches@yahoo.com.br)**